

Boa Notícia



JORNAL DAS PARÓQUIAS SANTO ANTÔNIO, CRISTO REI, SÃO ROQUE E NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

BENTO GONÇALVES
ANO 21 | Nº 102
JUNHO 2016

60ª Festa em Honra a

São Roque & São Gotardo



*Caminhamos para sermos
misericordiosos como o Pai.*

14 de Agosto de 2016

Confira nas
páginas centrais

Programação
da Festa de
São Roque e
São Gotardo

Testemunho
dos festeiros

Programação
religiosa
e social

Artigos

Obras de
Misericórdia
Espirituais

Página 2

Vida
comunitária:
serve quem
serve

Página 3

NOTÍCIAS DAS PARÓQUIAS

São Roque e N. Sra. do Rosário

Página 4

Santo Antônio

Página 5

Cristo Rei

Página 8

Viver o Mistério Pascal

“

Nossas paróquias têm guias de grande porte. Vejamos, por exemplo, os intercessores de nossas matrizes: São Roque, místico das múltiplas curas; Santo Antônio, místico de notável oratória; Nossa Senhora do Rosário, mística mãe da misericórdia e Cristo Rei, Aquele para o qual todos os santos apontam.

A riqueza dos nossos padroeiros paroquiais é verdadeiro dom de Deus. Mas temos ainda todas as comunidades, cada uma com seu santo guia. E mais. Cada fiel, na sua comunidade, tem um ou mais santos de devoção. Demos graças por tantos guias que Nosso Senhor nos dá.

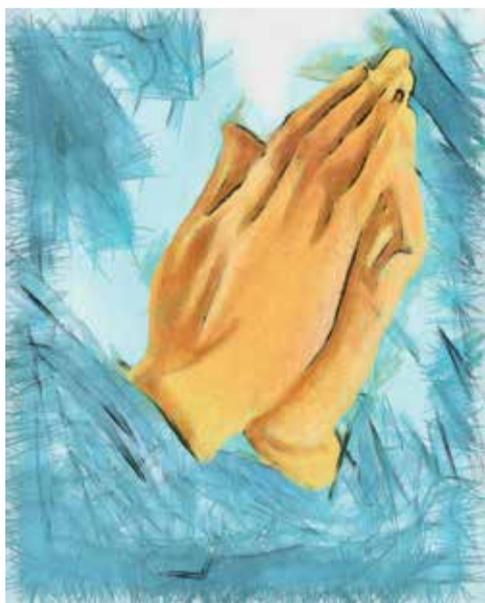
Cada pessoa provavelmente tenha contato com festas de muitos desses intercessores ao longo do ano. Existe, contudo, um risco que corremos: de nos perdermos no meio dessa multidão de santos (e de festas!), e não notarmos que todos eles apontam para uma única realidade: o Mistério Pascal de Cristo.

Ter em vista que Jesus Cristo é nosso alvo maior, e que os santos só são santos por terem atingido o ideal da *Imitatio Christi* (imitação de Cristo) é essencial para nossas vidas. Isso significa ser místico: estar junto a Deus sempre, em tudo. Sejamos místicos! Nossos santos querem que aproveitemos bem as festas, que aproveitemos bem o exemplo que eles nos dão. Mas nenhum deles quer que as festas nos afastem de Cristo e nenhum quer substituir o verdadeiro Mestre.

Nesta edição do jornal Boa Notícia, daremos ênfase à Festa de São Roque. É bonito notar a caminhada que fazem os festeiros. É motivo de alegria ver cada um deles se aproximando mais ainda da vida paroquial. Vida que quer levar a Jesus e culminar no seu Mistério Pascal.

Veremos também como está o peregrinar de fé das nossas outras paróquias da região. A todos uma ótima vida mística; uma ótima caminhada; uma ótima leitura.

”



Obras de Misericórdia Espirituais: além do que os olhos podem ver

Ana Cláudia Mutterle Chiesa
anamutterle@gmail.com

Vivemos com toda Igreja o Ano Jubilar da Misericórdia, e com isso, estamos trilhando um caminho de compreender e viver melhor a misericórdia divina. O Papa Francisco faz um intenso apelo na *Misericordiae Vultus*: “É meu vivo desejo que o povo cristão reflita, durante o Jubileu, sobre as obras de misericórdia corporal e espiritual” (n.15). Ele nos convoca a pensarmos profundamente sobre essas 14 práticas cristãs de misericórdia com os irmãos.

As obras de misericórdia corporais, retiradas de Mateus 25, 31-45, são, na sua constituição, mais práticas e materiais, tornando-se mais simples para compreensão e concretização. Já as espirituais

podem ser consideradas mais complexas, por não serem tão palpáveis, mas são tão importantes quanto. Essas obras são: Aconselhar os indecisos; Ensinar os ignorantes; Admoestar (advertir) os pecadores; Consolar os aflitos; Perdoar as ofensas; Suportar com paciência as pessoas molestas; e Rezar a Deus pelos vivos e defuntos. Ou seja, são atitudes que não se consegue mensurar a quantidade e o resultado, mas são ações que podem mudar a vida de uma pessoa para a eternidade.

Tomamos o exemplo do trecho de João 8, 1-11, que fala do perdão à adúltera. Jesus não se contentou em apenas perdoar as ofensas da pecadora e a consolá-la. Ele viu o sofrimento dela além do momento presente. Olhou-a com misericórdia e desejou para ela a vida em abundância, que era não voltar mais a pecar. Assim, advertiu-a do pecado que cometia. As obras de

misericórdia espirituais podem não surtir o efeito imediato, mas em longo prazo dão frutos de conversão para a vida eterna.

Em um mundo que busca resultados visíveis, precisamos nos diferenciar e abrir os olhos para as coisas espirituais, a fim de ajudar quem sofre com coisas não materiais. “Poderemos fazer a experiência de abrir o coração àqueles que vivem nas mais variadas periferias existenciais, que muitas vezes o mundo contemporâneo cria de forma dramática. [...] Abramos nossos olhos para ver as misérias do mundo...”. (*Misericordiae Vultus*, n.15). Precisamos aliviar o sofrimento urgente de quem passa fome de alimento, mas também somos chamados a ajudar quem sofre com dúvidas desafiadoras, vive uma vida triste pelo pecado, ou simplesmente precisa do seu perdão para viver mais livre e feliz. “Pois o que é visível é passageiro, mas o que é invisível é eterno” (2 Cor 4,18).

Para ajudar a concretizar as práticas das obras espirituais,

veja ações retiradas do subsídio *Via Misericordiae*, da Diocese de Caxias do Sul:

- **Aconselhar os indecisos:** Buscar crescer no espírito de oração para desenvolver sensibilidade em relação ao Espírito Santo; Estar sempre muito aberto aos irmãos, escutando-os e os ajudando com conselhos baseados na fé e na espiritualidade cristã.

- **Ensinar os ignorantes:** Procurar viver e agir como testemunhas da verdade; Partilhar os próprios dons e conhecimentos com os irmãos.

- **Admoestar (advertir) os pecadores:** Procurar crescer numa atitude de não julgamento diante dos irmãos. Se tiver a tentação de julgar, procure usar as três “peneiras”: a) necessidade: preciso fazer tal juízo?; b) verdade: este juízo é verdadeiro?; c) amor: de que modo esse juízo expressa meu amor?; Auxiliar os irmãos com a correção fraterna, sem me colocar numa atitude de superioridade.

- **Consolar os aflitos:**

Manter-se perto de quem sofre alguma situação de desespero; Rezar pelas pessoas que vivem situações de perda e aflição, pelas pessoas idosas que se encontram abandonadas por seus filhos, pelos pais dos jovens drogados, pelas famílias que sofrem a morte prematura de algum familiar.

- **Perdoar as ofensas:** Buscar o Sacramento da Reconciliação (Confissão) para experimentar o abraço da misericórdia de Deus; Procurar, ao longo deste “Ano da Misericórdia”, oferecer o perdão a quem nos ofendeu e pedir perdão a quem ofendemos.

- **Suportar com paciência as pessoas molestas:** Rezar pelas pessoas com as quais tenho dificuldade de me relacionar, procurando perceber se as suas limitações não são muito semelhantes às minhas.

- **Rezar a Deus pelos vivos e defuntos:** Rezar mais pelas pessoas falecidas e por quem está enlutado.

SERVE QUEM SERVE

Pe. Alvaro Luiz Pinzetta
pealvaroluiz@gmail.com

Será verdade que, em nossa região, as pessoas soltam foguetes ao entrar na prefeitura e soltam outros foguetes ao sair dos serviços administrativos de nossas comunidades eclesiais? Será que se faz festa ao se tornar vereador e ao deixar de ser coordenador de equipe administrativa, o que antigamente se chamava fabriqueteiro? Esta é uma pergunta provocativa para lembrar o valor de quem serve sem recompensa econômica pessoal.

Temos muitos servidores que dão conta de seus afazeres familiares e profissionais em tempos difíceis e, ainda, se dedicam às suas comunidades com verdadeiro amor, como se fossem suas próprias famílias. Observam as necessidades, buscam recursos financeiros, administram o que conseguem com muito zelo, coordenam promoções e festas, com os respectivos festeiros, correm atrás de orçamentos para fazer bem com o menor custo, convencem pessoas a colaborar com trabalho, contratam profissionais de mão de obra, supervisionam os trabalhos, organizam serviços comunitários sociais, esportivos e funerários, administram cemitérios, dão o suporte econômico para o digno ambiente litúrgico das igrejas, fazem reuniões para resolver conflitos e estimular o espírito de equipe, ouvem as catequistas para que não lhes falte apoio, ampliam espaços novos e qualificam os espaços antigos, articulam a própria comunidade com as comunidades vizinhas, reúnem-se com os padres e outros membros das paróquias, procuram obedecer as orientações administrativas e contábeis

da Mitra Diocesana, prestando contas à própria comunidade e à diocese, relacionam-se com o poder civil, mantendo nossa característica religiosa e nossa autonomia.

A lista dos serviços é grande e bonita. Porém, às vezes, se torna pesada, quando as tarefas se concentram em poucos. Isto pode acontecer quando a liderança é concentradora ou quando os membros da comunidade se acomodam, deixando tudo para os de sempre, o que impede a renovação. O fato é que temos uma longa tradição de vida e serviços comunitários, motivados pela fé e realizados na generosidade de muitos. Esta tradição foi e continua sendo uma escola prática de liderança e de administração. Nossa gente pode não falar corretamente, mas sabe administrar bem melhor do que muitos diplomados. Muitos agricultores simples e trabalhadores dos nossos bairros não se imaginam deputados em parlamento, mas exercitam o diálogo e encontram soluções dos problemas nos pequenos parlamentos que são nossos conselhos e reuniões das diversas equipes comunitárias. Nossas comunidades têm muito a ensinar aos poderes públicos, na austeridade administrativa, na transparência e na solidariedade.

A Comunidade São Valentim, da Paróquia São Roque, tem uma vida comunitária muito intensa, fruto de sua longa história. Além de uma bela e antiga igreja, tem terreno para cuidar, um amplo salão para a prática de esportes, o encontro social no bar, as festas comunitárias sociais e religiosas, tem um cemitério com modernas, amplas



▲ René Cusin

e confortáveis salas funerárias e está construindo salas para a catequese. A comunidade dá suporte à normal vida sacramental e pastoral, apoiando as iniciativas paroquiais e diocesanas.

Todos estes serviços precisam de coordenação local, com a cooperação de diversos agentes. No último ano, houve dificuldades para formar a equipe coordenadora. Assim, apelou-se para a generosidade de René Cusin, que assumiu, interinamente, neste ano, enquanto se espera a nova equipe. René atua em vários serviços voluntários na comunidade, há muitos anos. Encontrou motivação, para esta missão supletiva, nos valores transmitidos pela sua família e, especialmente, por ter sentido uma especial solidariedade comunitária do pessoal de igreja. Foi quando sua família passou momentos de grande desafio de saúde. Ele ficou impressionado com o apoio recebido. Isso o marcou muito.

“René encontrou motivação para esta missão nos valores transmitidos pela sua família e por ter sentido a solidariedade comunitária da igreja.”

Com seu serviço, quer expressar sua gratidão e reconhecimento. Alegra-se que, nos últimos meses, a participação do povo vem dando belos sinais, promissores de renovação. Que bom! René é um, como muitos em outras comunidades, a quem se pode dizer: serve quem serve.

São Pedro, sempre “metidão”, perguntou uma vez a Jesus: Mestre, nós deixamos tudo e te seguimos. Que recompensa vamos receber? Jesus respondeu: Muito, nesta vida, sem estar livre de perseguições, mas muito nesta vida, e muito mais na vida eterna! Os serviços comunitários eclesiais devem ser recompensados por nós mesmos. Nunca nossas comunidades deixem de reconhecer quem trabalhou nos diversos setores. Um sincero muito obrigado, acompanhado por um sorriso, valoriza a pessoa mais que um pagamento exclusivamente econômico. Todos os membros de uma comunidade precisam de atenção quando adoecem ou tem morte na família, mas é bom, nestas horas, não esquecer de expressar o apoio e o reconhecimento da comunidade aos seus membros que, desinteressadamente, ofereceram sua presença convival e seus serviços. A recompensa maior, porém, vem do Senhor, que conhece os corações. Uma vez, os discípulos voltaram contentes com muito trabalho feito, e Jesus lhes disse: Alegrem-se mais porque os seus nomes estão escritos no livro do céu. Nossa região já mandou muitos nomes para o livro do céu. Continuemos, porque, certamente, há muitas folhas para serem preenchidas.

“Servir à comunidade me deixa feliz”

Arquivo pessoal



▲ Robson Gonçalves de Paula, 32 anos, natural de Bento Gonçalves

Como surgiu a vocação e interesse pela comunidade?

Sempre tive motivação religiosa católica por minha mãe, fui batizado, fiz a catequese, mas não participava da comunidade igreja. Quando tinha 19 anos comecei a fazer leituras nas missas da Paróquia Cristo Rei, a convite de Eva Machado Troian, que coordenava a equipe de liturgia semanal. Dois anos depois, comecei a participar ativamente na minha comunidade Sagrado Coração de Jesus - bairro Municipal. Fui catequista e coordenador do Conselho por nove anos. Como membro do Conselho de Pastoral, mobilizei as lideranças da igreja em prol da comunidade, através de ações sociais para os moradores, sendo ou não católicos. Hoje, participo da equipe de liturgia e nas festas da comunidade. Também fui festeiro jovem da Festa de Cristo Rei, com minha esposa Marilei, em 2009.

O que o deixa feliz?

Na minha comunidade há muitas pessoas carentes, necessi-

tadas. Nesse sentido, gosto de servir a Jesus na pessoa de meus irmãos sofredores. Enfim, me deixa feliz servir à comunidade, participar das missas, dos grupos de renovação carismática, de todos os serviços da Igreja Católica, na qual casei e constitui minha família. Por isso, estou educando meu filho nesta fé.

O que você entende por comunidade?

Ser igreja! Ser uma igreja ativa, comprometida, preocupada com o ser humano e os problemas sociais. Mais que uma instituição ou um objeto inanimado. É um exemplo a campanha da fraternidade deste ano, que tem por tema ‘Casa Comum, Nossa Responsabilidade’ e o lema “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca”. Nela se percebe uma comunidade-igreja preocupada e comprometida com o bem maior do mundo, a criação de Deus. Da mesma forma, o Ano Santo da Misericórdia, é um ótimo testemunho de ser verdadeiramente discípulo de Jesus Cristo, realizando as obras corporais e espirituais.

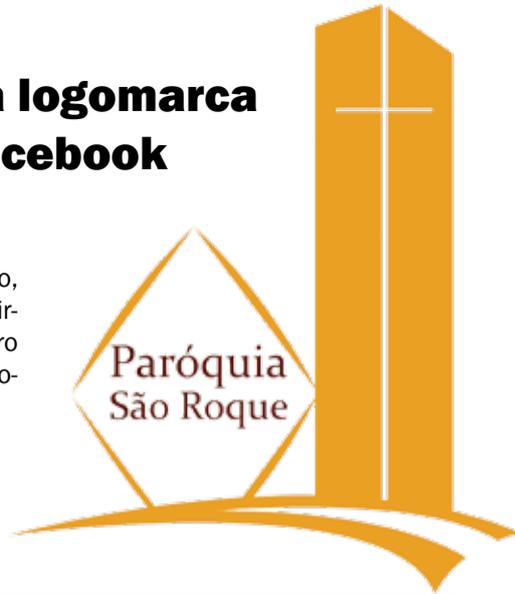


Notícias das Paróquias São Roque e N.Sra. do Rosário ...

Paróquia tem nova logomarca e página no Facebook

Atentos às demandas da comunicação, estendemos a voz da Paróquia ao meio virtual. Curta nossa página e fique por dentro dos principais acontecimentos de nossa comunidade de fé.

[paroquiasaoroquedebento](#)



Retiro de Ministros

Tivemos a graça de oferecer a diversos Ministros da paróquia um retiro espiritual. O tema foi "Ministros da Eucaristia: portadores, vigias e instrumentos nas mãos do Senhor".

Rezemos para que eles levem a alegria de servir, nesta bela missão que assumiram! O evento aconteceu na Chácara dos Padres, em Farroupilha, no dia 05 de junho.



Formação litúrgica

A Igreja nos deixou por herança muitas belas realidades. A liturgia é uma delas. Mas não uma qualquer. É a que integra todas as outras: fonte de vida, fonte da fé, da esperança e da caridade! Aprofundar o conhecimento do tema significa celebrar com mais intensidade e encontrar-se com Nosso Senhor.

Os encontros iniciaram no dia 7 de junho. Os próximos encontros serão realizados nos dias 5 e 19 de julho, 2, 23 e 30 de agosto, 13 e 27 de setembro, no auditório da Igreja São Roque, das 19h30 às 20h30. A entrada é franca e aberta a todos.



Crisma

Missa do Sacramento da Crisma na paróquia São Roque, dia 16 de junho, às 16h, para as comunidades Cristo Redentor e Sagrada Família, na Igreja da comunidade Cristo Redentor e às 18h para as comunidades São Roque, N. Sra. de Caravaggio, São João, Santa Bárbara, Santa Terezinha, N. Sra. Aparecida, São Valentim e N. Sra. das Dores - Tuiuty na Igreja São Roque.

Missa do Sacramento da Crisma na paróquia Nossa Senhora do Rosário - Faria Lemos, dia 17 de julho, às 8h 30min, com todas as comunidades da paróquia, na Igreja Matriz.

Dia do Meio Ambiente

Parabéns a todos que colaboram com o meio ambiente, colocando o lixo no lixo. A natureza agradece!

Com esta motivação, a comunidade São Paulo, da Linha Paulina, participou de ação ao Dia do Meio Ambiente, realizando as seguintes ações:

- dia 07 de maio foi feito o recolhimento do lixo na RS 431;
- dia 04 de junho foi realizado o plantio de árvores na praça esportiva da comunidade, entrega de lixeiras para automóveis e colocação de faixas com frases conscientizando a preservação do meio ambiente, realizado pelas crianças da catequese, juntamente com a comunidade.



Festas nas Comunidades

JULHO

Dia 03	Comunidade São Pedro /Linha 71	Festa do Padroeiro
Dia 09	Comunidade São Valentim	Festa de São Luiz e Santa Inês
Dia 17	Comunidade São Paulo/Linha Paulina	Festa de Nossa Sra. do Carmo

AGOSTO

Dia 14	Comunidade São Roque	Festa do Padroeiro
Dia 21	Comunidade Nossa Senhora de Monte Bérico	Festa da Padroeira

SETEMBRO

Dia 11	Comunidade São Paulo/Paulina	Festa Madre Paulina
Dia 11	Comunidade Nossa Senhora das Dores/Tuiuty	Festa da Padroeira

Formação de Coroinhas

Já tivemos o primeiro encontro de formação para os jovens que querem servir ao Senhor mais perto do altar. Conforme eles vão se aproximando, nós também chegamos perto daquilo que Jesus pediu aos discípulos: "Deixai vir a mim as crianças, não as impeçam" (Lc 18, 16).

Venha ser Coroinha na São Roque!

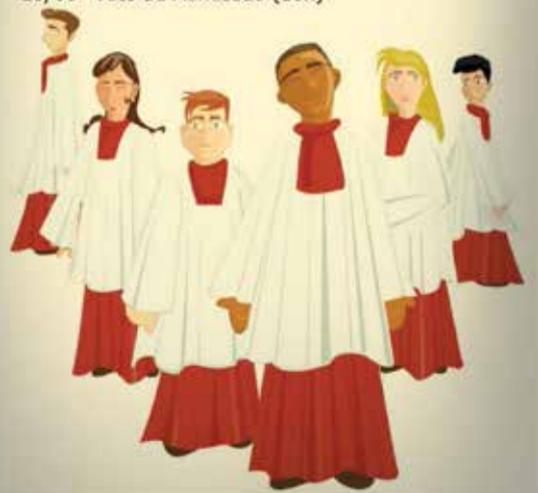
Curso para capacitação:

Idade mínima: 7 anos
Horário: 14h às 15h
Local: Auditório paroquial

Datas dos encontros:

04/06 - Introdução
18/06 - Ano Litúrgico
02/07 - Missa Explicada
16/07 - Gestos, objetos e símbolos
30/07 - Funções do coroinha na Missa
20/08 - Vocação na Igreja

13/08 - Rito de Admissão (18h)





138ª Festa reflete Santo Antônio como sinal da misericórdia de Deus

Mais de 15 mil pessoas prestigiaram a Festa, durante todo o dia

Refletindo o papel de Santo Antônio como testemunha da misericórdia divina, a 138ª Festa de Santo Antônio contou com a participação de mais de 15 mil fiéis durante todo o dia. Foram mais de 10 mil pessoas na missa campal e mais de mil devotos em cada missa celebrada no Santuário.

Foram distribuídos mais de 80 mil pãezinhos do padroeiro ao longo do dia e dois freis realizaram a benção individual da saúde.

A Festa iniciou às 6h com Alvorada Festiva, e as missas foram celebradas por: às 7h, Padre Gilnei Fronza; às 8h30, por Padre Izidoro Bigolin; às 10h, pelo bispo auxiliar de POA, Dom Leomar Brustolin; às 15h, campal, pelo bispo da Diocese de Caxias, Dom Alessandro Ruffinoni; e às 18h, presidida pelo

pároco Padre Ricardo Fontana, com apresentação dos Casais Festeiros de 2017.

A missa campal contou com a presença de várias lideranças políticas como o governador do Rio Grande do Sul, José Ivo Sartori, e a primeira-dama, Maria Helena Sartori, o prefeito de Bento Gonçalves, Guilherme Pasin, o vice-prefeito de Bento Gonçalves, Mario Gabardo, o vice-prefeito de Caxias do Sul, Antônio Feldmann, vereadores, secretários, dentre outros. Ao som da música "Viva Santo Antônio", os devotos se emocionaram no encerramento da procissão.

"Santo Antônio é um grande amigo do mundo inteiro, pois ele foi um amigo forte de Deus, que se tornou um verdadeiro apóstolo de seu tempo. Ele insiste que nós partilhemos o pão da palavra, testemunhando essa pala-

vra, e o pão com os pobres, com as obras de misericórdia. Por isso, nosso coração transbordou de alegria pela grande participação dos devotos que celebraram essa bonita devoção. Que Santo Antônio interceda por todos nós", reflete o pároco da paróquia Santo Antônio, Padre Ricardo Fontana.

Em nome dos festeiros, Vinissius Gialdi realizou o agradecimento a todos os envolvidos na festa e aos devotos. De acordo com ele, ser festeiro de Santo Antônio é uma das experiências mais enriquecedoras que já ocorreu com a equipe, que se sentiu abençoada por fazer parte da história e testemunhar a devoção do povo - que faça chuva ou faça sol acompanha as visitas, as procissões, a Trezena e toda a programação festiva e religiosa.

Fotos: Lucas Belé, Ana Mutterle e Patrícia Pelliccioli



Novos festeiros da 139ª Festa de Santo Antônio

- Inelvo e Naira Kunzler;
- João e Silvana Pagot Zortea;
- Paulo Henrique e Elisete Maria Casarin Gehlen;
- Rui José Flaiban e sua filha Andressa Flaiban;
- Alexandre Poletto e Glaucia Benvegnú;
- Isidoro e Janes Maria Fagundes Petrolí.

Reflexões dos bispos e padres nas Homilias



Dom Alessandro Ruffinoni

"Santo Antônio nos ensinou a ter três atitudes com a Palavra: Conhecê-la, Praticá-la e Contemplá-la por meio da leitura orante da Bíblia. Assim mantemos acesas as três virtudes teológicas: A Fé, a Esperança e a Caridade".



Dom Leomar Brustolin

"O centro de Santo Antônio é o evangelho. Ele foi proclamado doutor da Igreja pelo amor, conhecimento e prática do Evangelho. O milagre de Santo Antônio não é mais importante que a evangelização feita por ele. A exemplo dele escutemos mais a Palavra, para sermos misericordiosos. Transformemos a graça recebida em misericórdia. Misericórdia é ter um olhar sobre quem precisa, e não se a pessoa merece ou não".



Padre Ricardo Fontana

"Santo Antônio foi o homem da misericórdia de Deus. Era um grande pregador do Evangelho e um testemunho da misericórdia divina por quem sofria. Por isso, é uma alegria celebrar com tantas pessoas esta devoção belíssima, que se transforma em ações de misericórdia diária".



Padre Izidoro Bigolin

"Como Jesus enviou os discípulos, nos envia a cada um de nós para ser instrumentos da misericórdia. Como é a misericórdia do Pai? Quando olhamos para uma criança, vemos traços do pai. Sermos misericordiosos como o Pai é seguir os passos de Jesus, pois Ele é a face do amor de Deus. E Santo Antônio é o exemplo do seguimento de Jesus".



Padre Gilnei Fronza

"Jesus é a misericórdia do Pai, pois n'Ele mora o amor e a compaixão por nós. Santo Antônio o seguiu de tal forma que se doou profundamente no serviço ao próximo. Grande intercessor nosso, que ele possa sempre nos inspirar à misericórdia".



Caminhamos para sermos Misericordiosos como o Pai

Deus é misericordioso em si mesmo. Nós precisamos nos tornar misericordiosos. Ele já é. Nós precisamos de um caminho para chegar a ser um sinal de sua misericórdia. Por isso a noção de caminho é essencial na espiritualidade cristã. Nunca chegamos e nunca paramos. Estamos a caminho, a exemplo de nosso padroeiro São Roque. Ele foi peregrino, caminheiro. Ele tem os trajés e o bastão de peregrino.

Este caminho é existencial, ou seja, não é algo puramente das ideias, dos livros, dos estudos. É uma vivência na escola da vida, na sala de aula do coração. A misericórdia não é uma ideia que se aprendeu lendo. É uma atitude diante de pessoas, de situações, da vida, com suas necessidades, seus desejos e suas limitações. Exige uma leitura diferente. Não é a leitura das letras. É a leitura que busca compreender os fatos da vida com um olhar diferente, além de nossas primeiras reações emocionais. Para fazer isso, precisamos de uma visão que não é automática em nós. Precisamos da visão de Deus.

Assim, este caminho existencial é iluminado pela Palavra de Deus. Precisamos de uma palavra diferente da nossa. Nós, facilmente, calculamos as coisas da vida somente na linha matemática, de dar para receber, de per-

doar somente se formos perdoados, de amar somente se formos amados. A grande Palavra, que é Jesus vivendo em nossa vida, nos ensina a misericórdia, o querer bem por querer bem, já que somos filhos daquele que ama sempre, por ser amor permanente. Ninguém alcança ser misericordioso, se não põe os óculos de Deus para ver a vida.

Por fim, para tudo isso, é preciso uma atitude fundamental. Qual? Para se considerar peregrino, na escola da vida, entrando na sala de aula do coração, e ver a vida, com os olhos de Deus, usando a luz da Palavra, para tudo isto, é preciso ser humilde. Um orgulhoso fica sempre ressaltando seus méritos e mandando os outros fazerem como ele fez. Um humilde sabe que somos todos feitos do mesmo barro. Além do julgamento, sabe se enxergar nos outros. O papa Francisco disse que, ao olharmos um presidio, devemos pensar que nós poderíamos ter feito o que os encarcerados fizeram. Ele não quis dizer que ter matado alguém e não ter matado é a mesma coisa. Ele não quis dizer que somos todos igualmente delinquentes. Simplesmente, foi uma linguagem para lembrarmos que somos todos pecadores carentes daquele amor misericordioso de Deus Pai, revelado nas palavras e gestos de Jesus Cristo.

Testemunho dos Festeiros



Luiz e Rosane Giacomini

“Para nós é uma honra sermos festeiros de São Roque. É um ato de doação e renovação de nossa fé. Agradecemos pela oportunidade de fazermos parte deste momento onde conhecemos novos amigos. Pedimos para São Roque que nos proteja nesta caminhada”.



Fabiano e Silvia Orsatto

“Estamos muito felizes em fazer parte desta linda missão. Nosso desejo é que, além de muitas conquistas, possamos nos dedicar mais à comunidade cristã. Levar os exemplos de São Roque e São Gotardo para a nossa vida em comunidade. Pretendemos ficar mais próximos de Cristo e ter mais intensidade na participação na Igreja. Por isso, pedimos a Deus: ‘Ensina-nos, Senhor, o teu caminho e andarei na tua verdade; uma nossos corações ao teu nome”.



Lauri e Nara Casagrande

“No amor ao Espírito Santo, no desejo de servir, na busca do trabalho em equipe, na união das comunidades e com muita alegria aceitamos a missão de sermos festeiros da paróquia São Roque. Pedimos a Deus Pai que nos guie nesta caminhada mostrando-nos sempre o melhor caminho a seguir. A exemplo de São Roque, que quis ser humilde para cuidar dos doentes e necessitados, queremos também nós, como servos do Senhor, caminhar para sermos misericordiosos como o Pai.”



Dilso e Fabiane Locatelli

“A presença de Deus na nossa vida nunca nos deixa tranquilos. Sempre impele a nos mover. Quando Deus nos visita, sempre nos tira para fora de casa: visitados para visitar, encontrados para encontrar e amados para amar. Um coração agradecido é espontaneamente impellido a servir o Senhor (Papa Francisco). É assim que nos sentimos, o nosso servir é gratidão”.



Fabiano e Suzana Lava

“É muito bom contribuir com o trabalho que a paróquia São Roque realiza junto à comunidade”.



Visitas de São Roque às comunidades e entidades



*São Roque
& São Gotardo*

As visitas da comissão de festeiros com a imagem de São Roque, às comunidades e entidades, já estão sendo realizadas.



Bingo da Festa de São Roque

Programação Religiosa e Social

14
AGOSTO

Domingo Dia Festivo

10h: Missa Festiva com procissão e apresentação dos novos festeiros

- Presidem a celebração: Padres da Paróquia
- Animação da Liturgia: Comunidades São Roque, N. Sra. de Caravaggio e Santo Antônio - Linha Pradel

12h: Tradicional almoço festivo no salão da Comunidade São Roque

16
AGOSTO

Dia de São Roque

15h: Missa da Saúde

- Presidem a celebração: Padres da Paróquia
- Animação da Liturgia: Comunidade São Roque

19h: Missa Votiva

- Presidem a celebração: Padres da Paróquia
- Animação da Liturgia: Comunidades Cristo Redentor, Sagrada Família e Santa Terezinha

Dia 10 de agosto, às 18h30min: Missa da Esperança e confraternização da comunidade São Roque, no salão comunitário. Convidamos as famílias a trazerem um prato de doces ou salgados para compartilhar.

Dia 11 de agosto, às 19h: Primeira noite do Tríduo

- Preside a celebração: Pe. Pedro Caríssimi
- Animação da liturgia: Comunidades São Luiz, N. Sra. das Dores/Tuiuty, N. Sra. das Graças/Passo Velho, São Gotardo, N. Sra. de Fátima/Veríssimo de Mattos e N. Sra. do Rosário
- Entrega da lembrança e das bem-aventuranças para crismandos da comunidade São Roque

Dia 12 de agosto, às 19h - Segunda noite do Tríduo

- Preside a celebração: Pe. Almir José Rizon
- Animação da liturgia: Comunidades São Valentim, N. Sra. da Saúde e N. Sra. Aparecida
- Entrega da lembrança da Primeira Eucaristia para os catequizandos da segunda etapa da comunidade São Roque

Dia 13 de agosto, às 18h - Terceira noite do Tríduo

- Preside a celebração: Pe. Lucas Antônio Mazzochini, da Animação Vocacional da Diocese, com participação do seminário familiar
- Animação da liturgia: Comunidades São João, Santa Bárbara, N. Sra. de Monte Bérico e Santa Eulália
- Bênção e envio dos coroinhas de todas as comunidades

Parceiros:





Merlo Fotografia

Abertura da Festa de Cristo Rei

A abertura da 70ª Festa de Cristo Rei foi realizada no dia 4 de junho. Após a missa, aconteceu o jantar de confraternização na comunidade Nossa Senhora Aparecida (bairro Imigrante).

A Paróquia Cristo Rei agradece a todos os colaboradores da festa, de modo especial, os

casais festeiros, os festeiros jovens, as equipes e pessoas que se empenharam de modo gratuito. Da mesma forma, um agradecimento especial à comunidade Nossa Senhora Aparecida e à Associação de Moradores do bairro Imigrante.

Encontro de lideranças

Mais de 300 pessoas, representando todas as comunidades da Paróquia, participaram do Encontro de Lideranças realizado no dia 30 de abril, na Gruta Nossa Senhora de Lourdes, Garibaldina. O encontro foi assessorado pelo biblista Sandro Galazzi. A Paróquia Cristo Rei agradece a presença e animação de todos os participantes.



Divulgação

Festas nas Comunidades

São Carlos	Bingo beneficente	Sábado, 19h30min	6/8
N. Sra. das Neves - 6 da Leopoldina	N. Sra. das Neves	Domingo, 11h	7/8
N. Sra. da Glória - 40 da Leopoldina	N. Sra. da Glória	Domingo, 11h	14/8
Santa Helena	Santa Helena	Domingo, 11h	21/8
Festa de Cristo Rei	Chá das Zeladoras	Domingo, 15h	4/9
Festa de Cristo Rei	ABCTG	Terça-feira	20/9
Crismas			23 e 24/9

Confissões e Crisma

COMUNIDADE	CONFISSÕES	CRISMA
Santa Rita	26/8 às 19h (Centro de Evangelização)	23/9 às 19h30min (Igreja Matriz)
São Luiz	26/8 às 19h (Centro de Evangelização)	23/9 às 19h30min (Igreja Matriz)
São Bento	26/8 às 19h (Centro de Evangelização)	23/9 às 19h30min (Igreja Matriz)
Matriz Cristo Rei	26/8 às 19h (Centro de Evangelização)	23/9 às 19h30min (Igreja Matriz)
Santo Antônio	27/8 às 9h (Igreja Santo Antônio)	24/9 às 9h (Igreja Santo Antônio)
Santa Helena	27/8 às 9h (Igreja Santo Antônio)	24/9 às 9h (Igreja Santo Antônio)
Nossa Senhora de Fátima	27/8 às 9h (Igreja Santo Antônio)	24/9 às 9h (Igreja Santo Antônio)
Imaculado Coração de Maria	27/8 às 14h (Centro de Evangelização)	24/9 às 18h (Igreja Matriz)
Nossa Senhora das Graças	27/8 às 14h (Centro de Evangelização)	24/9 às 18h (Igreja Matriz)
Nossa Senhora das Neves	27/8 às 14h (Centro de Evangelização)	24/9 às 18h (Igreja Matriz)
Nossa Senhora de Caravaggio	27/8 às 14h (Centro de Evangelização)	24/9 às 18h (Igreja Matriz)
Nossa Senhora do Rosário de Pompéia	27/8 às 14h (Centro de Evangelização)	24/9 às 18h (Igreja Matriz)
Sagrado Coração de Jesus	27/8 às 14h (Centro de Evangelização)	24/9 às 18h (Igreja Matriz)
São José - Garibaldina	27/8 às 14h (Centro de Evangelização)	24/9 às 18h (Igreja Matriz)
São José - Sertorina	27/8 às 14h (Centro de Evangelização)	24/9 às 18h (Igreja Matriz)
Santa Marta	3/9 às 9h30min (Igreja Santa Marta)	24/9 às 15h (Igreja Santa Marta)
Nossa Senhora Aparecida	3/9 às 9h30min (Igreja Santa Marta)	24/9 às 15h (Igreja Santa Marta)

Festa de Cristo Rei

Os casais festeiros e festeiros jovens estão organizando a 70ª festa de Cristo Rei, com as suas diversas atividades sociais, culturais e, de modo especial, a parte espiritual e pastoral. Em comunhão com o Ano Jubilar da Misericórdia, proclamado pelo Papa Francisco, o tema escolhido é "Cristo Rei, o Rosto da Misericórdia". O objetivo é celebrar a misericórdia de Deus, com destaque para as Santas Missões da Misericórdia, que serão realizadas no mês de novembro, em todas as comunidades.

➤ **Chá das Zeladoras:** o tradicional Chá das Zeladoras acontece no dia 4 de setembro, a partir das 15h, no Clube Ipiranga. Os interessados devem adquirir os ingressos com as coordenadoras das capelinhas.

➤ **Visitas de Cristo Rei:** os festeiros de Cristo Rei visitarão as comunidades, algumas instituições e serviços sociais. Este momento é especial, pois cria comunhão entre as comunidades, os casais festeiros, os festeiros jovens e as lideranças em vista da missão de todos os cristãos.

30/7	10h	Recicladores Jardim Glória
31/7	9h30min	São Bento
6/8	18h	São Luiz
6/8	19h30min	Almas do Purgatório
7/8	10h	São José - Sertorina
12/8	19h30min	São Carlos
13/8	16h30min	Sagrado Coração de Jesus
13/8	19h30min	Nossa Sra de Lourdes
14/8	8h30min	Santo Antônio
14/8	19h30min	Nossa Sra das Graças
15 a 19/8		Colégio Sagrado Coração de Jesus
20/8	16h30min	Santo Expedito
20/8	19h30min	Nossa Sra de Pompéia
21/8	10h	São José - Garibaldina
23/8	14h30min	APAE
23/8	20h	CTG Laço Velho
27/8	19h30min	Nossa Sra das Neves
28/8	9h30min	Nossa Sra de Fátima
10/9	18h	Nossa Sra Aparecida
17/9	16h30min	Nossa Sra da Glória
18/9	8h30min	Santa Helena
20/9	ABCTG: cavalgada às 9h; celebração às 11h; almoço campeiro às 12h; "Mateada" e "Gaitaço" às 14h	
25/9	10h	Santa Marta
1/10	15h30min	Nossa Sra de Caravaggio
5/10	19h30min	Imaculado Coração de Maria
7/10	19h30min	Santo Antônio
12/10	15h	Lar do Ancião
16/10	19h30min	Santa Rita
26/10	19h	Paróquia São Roque
30/10	19h	Paróquia de Santo Antônio
1/11 a 4/11		Hospital Tacchini

Festa dos Agricultores e Motoristas

No dia 9 de julho acontecerá a 8ª Festa do Agricultor e do Motorista, na comunidade São José, Sertorina. Às 19h30min será celebrada missa, com apresentação teatral e, após, o filô. Participe, celebre e partilhe a vida dos agricultores e motoristas.

8ª Festa do Agricultor e do Motorista

19h30min - Missa e apresentação teatral
20h30min - Filô

Local: Comunidade São José - Sertorina
Horário: 19h30min

Paróquia Cristo Rei
Almas do Purgatório
N. Sra. da Glória
N. Sra. das Graças
N. Sra. das Neves
N. Sra. de Caravaggio
N. Sra. de Lourdes
N. Sra. do Rosário de Pompéia
São José - Garibaldina
São José - Sertorina
São Pedro

Paróquia São Francisco de Assis
Santa Lúcia
São Isidoro
São Miguel

Paróquia Santo Antônio
Santíssima Trindade

Igreja em Missão



Paróquias arrecadam mais de duas toneladas de alimentos para doação

Daniel Zatti



Motivadas pela obra de misericórdia corporal Dar de Comer a quem tem fome, do Ano Jubilar da Misericórdia, as paróquias Cristo Rei, Santo Antônio, São Roque e Nossa Senhora do Rosário de Faria Lemos, realizaram coletas de alimentos não perecíveis em Corpus Christi. Juntas, totalizaram mais de duas toneladas de alimentos, que foram destinados a diversas entidades sociais do município de Bento Gonçalves.

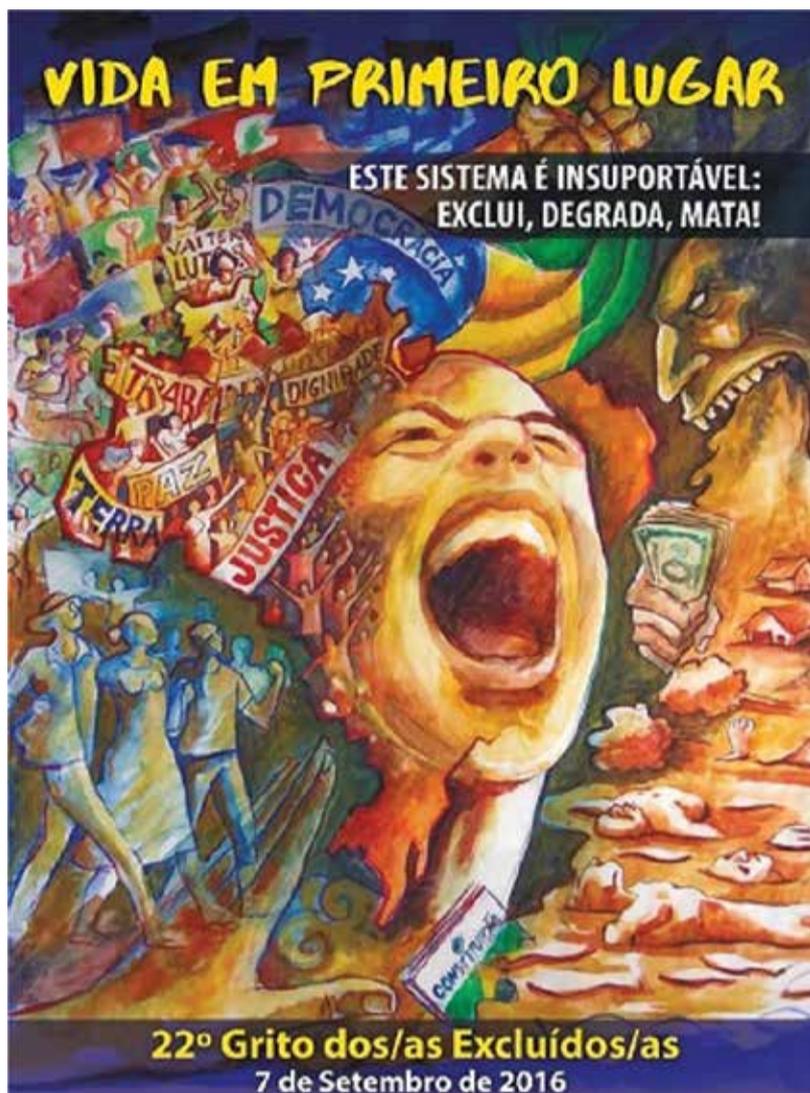
Em São Roque e Faria Lemos, foram arrecadados 310 kg de alimentos não perecíveis; 158 cobertores; e 518 peças de roupas. Na Paróquia Cristo Rei, foram arrecadados 160 kg de alimento; 32 cobertores; e 50 pacotes de fralda, e mais agasalhos que não foram contabilizados. Na Paróquia Santo Antônio, foram recolhidos de diversas proveniências mais de 302 kg; em entidades e colégios 342 kg e quatro pacotes de fraldas para crianças; nas visitas de Santo Antônio nas comunidades da Paróquia foram 632 kg; nas Paróquias Santa Tereza e Santa Bárbara 168 kg; e no Tapete solidário de Corpus Christi foram 305 kg.

Nas celebrações de Corpus Christi, a Eucaristia foi refletida como banquete da Nova Aliança, lembrando que Cristo se faz servo de todos quando se faz alimento. De acordo com o Missal Romano, Jesus se faz alimento e se doa para dar vida plena a outras pessoas. Por isso, segundo os padres das Paróquias participantes da arrecadação, ao celebrar a Eucaristia é preciso lembrar o papel dos cristãos em se doar para os mais necessitados, buscando imitar o gesto misericordioso de Cristo para com nós.



Grito dos Excluídos 2016: vida em primeiro lugar

Sandro Gallazzi
gallazzi46@gmail.com



Pela 22ª vez, as Igrejas do Brasil e muitas organizações sociais nos convidam a descer nas ruas de nossas cidades e fazer ecoar, aos ouvidos de todos, o grito preso na garganta de milhões de irmãos e irmãs que carregam o peso das injustiças, da violência, do desemprego, da exclusão.

É o grito de Jesus que, depois de 2000 anos, continua tão lacerante: “estou com fome, estou com sede, estou sem roupa, estou sem casa, estou enfermo, estou preso”.

É nossa obrigação de cristãos e cristãs, de pessoas de “boa vontade” gritar, na festa da Pátria, que existe uma nação que chora, que sofre e que luta duramente para poder sobreviver enquanto outros poucos esbanjam luxos e riquezas, muitas vezes, frutos da corrupção e da exploração dos mais pobres.

Eles e elas são o corpo vivo de Jesus, sempre crucificado, que vive perto de nós, que anda pelas nossas ruas e que nos estende a mão: “quando fizeram o bem a um desses meus irmãos mais pequeninhos a mim o fizeste!”.

No dia do Corpus Christi, para venerar o corpo sacramental de Jesus, presente na hóstia santa, viemos aos milhares, estendemos tapetes coloridos, enfeitamos nossas ruas, celebramos missas campais. Por que não somos capazes de fazer o mesmo quando se trata de venerar o corpo de Jesus presente, vivo e sofredor nos nossos irmãos mais sofridos?

Nas missas da Trezena de Santo Antônio lembramos todas as obras de misericórdia, celebrando e renovando nosso compromisso com os doentes, os presos, os sem teto, os que não têm o que comer, o que vestir. Concluimos a Trezena com mais uma missa campal, com

mais uma linda procissão, durante a qual rezamos por todos eles, mas quando a igreja nos conclama a descer na rua e fazer com que a voz destes irmãos excluídos possa ser ouvida na nossa cidade, nos deixamos vencer pela indiferença, pela preguiça e até pela vergonha. A “globalização da indiferença”, nos disse Papa Francisco, é uma praga que infecciona nossa sociedade e, também, nossa igreja.

O Grito dos Excluídos nos lembra, também, que não basta a nossa solidariedade com os mais sofridos, é preciso denunciar as causas de tanto sofrimento, denunciar e combater as mazelas de um sistema político e econômico que se ajoelha diante dos ídolos do lucro, do luxo, da concentração de terras, de riquezas e de poder e, para isso, não hesita em corromper, fabricar armas, traficar drogas e pessoas. Até os serviços públicos de saúde, educação e segurança são privatizados, para o lucro e o aproveitamento de poucos, enquanto o SUS está cada vez mais em dificuldade, a educação é precária e a segurança quase inexistente.

Precisamos sim, descer às ruas e celebrar a festa da Pátria, relembrando e proclamando as palavras que Papa Francisco dirigiu aos movimentos sociais e a todos nós cristãos e nos explicam as verdadeiras razões do Grito dos Excluídos:

Estou convosco. Digamos juntos do fundo do coração: nenhuma família sem teto, nenhum camponês sem terra, nenhum trabalhador sem direitos, nenhum povo sem soberania, nenhuma pessoa sem dignidade, nenhuma criança sem infância, nenhum jovem sem possibilidades, nenhum idoso sem uma veneranda velhice. Continuai com a vossa luta e, por favor, cuidai bem da Mãe Terra.

Dia do Agricultor



É da Natureza que tiramos toda fonte de sobrevivência. Portanto, a Natureza deve ser zelada e preservada a partir das pedras, das águas e das matas. “As matas são os cabelos da terra, as pedras são os ossos da Terra e a água é o sangue da Terra” (Cacique Xicão Xukuru). Ao celebrarmos mais um dia do agricultor e da agricultora, lembramos os milhares de homens e mulheres que se dedicam à agricultura familiar camponesa e cultivam 70% dos alimentos que consumimos na América Latina.

Esses milhares de homens e mulheres: negros, índios, descendentes de imigrantes, anônimos e esquecidos, todos os dias semeiam e cultivam a Terra e nos revelam uma forma milenar de cuidar da Terra e da vida, produzindo alimentos saudáveis.

Diante dos grandes desastres vividos, como o do rompimento da barragem em Mariana, Minas Gerais, das mudanças climáticas, do desafio da diminuição do uso abusivo de agrotóxicos, do enfrentamento da violência no campo que nos traz dor e mortes e do desmonte de políticas sociais, sequestrando os direitos conquistados pelos trabalhadores, toda a sociedade precisa se questionar sobre como cada um de nós vive, trabalha e o que consome.

A ONU declarou 2016 como o **Ano Internacional das Leguminosas** para nos alertar que “as leguminosas são colheitas importantes para a segurança alimentar de grande parte das populações, em particular na América Latina, África e Ásia”, diante da destruição da biodiversidade, denunciemos esse sistema de desenvolvimento baseado no acúmulo, que gera exclusão e miséria.

Enfim, ao celebrarmos o Dia do Agricultor, lembramos que a Agricultura Familiar Camponesa, mais do que um sonho, é um projeto que possibilita a vida no planeta e dos que nela trabalham. Que esta celebração nos fortaleça no cuidado com a Terra, nossa Casa Comum e na promoção da justiça para assim construirmos um mundo melhor para todos.

A Misericórdia na Família: dom e missão



Neste Ano Santo da Misericórdia fomos apresentados, depois de longas reflexões do sínodo dos bispos, com a Exortação apostólica pós-sinodal do Papa Francisco *Amoris Laetitia*: sobre o amor na família. Trata-se de uma reflexão que busca resgatar a alegria do amor que se vive nas famílias. Apesar das inúmeras dificuldades, dos sinais de crise que se vive nas famílias, “o desejo de família permanece vivo nas novas gerações”. Desta forma, devemos torna-se um dever da Igreja e de cada cristão estimular as famílias a

apreciar os dons do matrimônio e da família e a manter um amor forte e cheio de valores como a generosidade, o compromisso, a fidelidade e a paciência. Deste modo, propõe-se a encorajar a todos a serem sinais de misericórdia e proximidade para a vida familiar, onde se possa viver na alegria e na fraternidade este grande Dom de Deus.

O Papa Francisco, em sua visita ao México, em fevereiro deste ano, lamentou que, atualmente, a família esteja “debilitada” porque a sociedade acredita que é um modelo que já passou e não tem mais espaço neste tempo e lugar. Quantas vezes pensamos assim também! Somos movidos em nossas famílias por interesses secundários, buscando, muitas vezes somente a herança material: casa, terras, bens...

Busquemos portanto, a verdadeira herança, que é a alegria de viver o amor em nossas famílias. Que jamais terminemos um dia sem fazer as pazes. Exercitemos a misericórdia e a compaixão em nossa família e assim viveremos com alegria este grande Dom que Deus nos deu.

Região Pastoral de Bento promove formação de novos Ministros

Com o objetivo de proporcionar qualificação para exercício dos ministérios extraordinários da Sagrada Comunhão, da Palavra e das Exéquias Eclesiásticas a candidatos eleitos pelas paróquias, a Região Pastoral de Bento Gonçalves promove a partir do segundo semestre a Formação de Novos Ministros. O público alvo são fiéis não-ordenados que assumirão os ministérios e ministros que já atuam. Os encontros serão sempre nas segundas-feiras, a partir do dia 22 de agosto, das 19h30 às 21h30 no Centro de Evangelização da Paróquia Cristo Rei, Bento Gonçalves. A novidade é que cada grupo receberá formação geral e específica para o ministério que atuará, e participará de laboratório litúrgico para integrar prática e teoria. Os participantes serão indicados pelas paróquias no período de junho e julho.

No Bloco Comum, se refletirá:

1. Sacramento do Batismo: Horizonte eclesial, com Pe. Álvaro Pinzetta, e Espiritualidade batismal dos ministros leigos, com Pe. Volmir Comparin.
2. Os ministérios leigos: fundamentação bíblica, com Diác. Mateus Boldori.
3. Exigências humanas e psíquicas na evangelização, com psicóloga e mestre em Teologia Fabiane Pasa
4. Mistagogia da celebração litúrgica, com Pe. Leonardo Inácio Pereira.
5. Visão geral dos Sacramentos, com Diác. Daniel D'Agnoluzzo Zatti.

Bloco Específico para Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão:

1. Palavra de Deus e Eucaristia na Liturgia, com Pe. Marciano Guerra.
2. Elementos psicológicos e espirituais na visita a doentes e enlutados com Pe. Cláudio Pessoli.

Bloco Específico para Ministros Extraordinários da Palavra:

1. Palavra de Deus e Eucaristia na Liturgia, com Pe. Marciano Guerra.
2. Retórica, dicção, e preparação da homilia, com Diác. Elton Aristides.

Bloco Específico para Ministros Extraordinários das Exéquias

1. Esperança Cristã: morte e vida-eterna, com Diác. Daniel D'Agnoluzzo Zatti
2. Elementos psicológicos e espirituais na visita a doentes e enlutados, com Pe. Tadeu Libardi

Laboratório litúrgico:

1. Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão, com Pe. Renan Dall Agnol e Pe. Lucas Mazzochini
2. Ministros Extraordinários da Palavra, com Diác. Elton Aristides
3. Ministros Extraordinários das Exéquias, com Pe. Ricardo Fontana



Diác. Daniel D'Agnoluzzo Zatti
daniel.zatti@gmail.com

Já dizia o grande escritor russo Fiodor Dostoiévski: "Se Deus não existe, tudo é permitido" (Os Irmãos Karamázov, 1880). É uma afirmação bastante forte, sem dúvida. Ela nos leva a questionar sobre as origens de nossos valores e se vale a pena lutar por eles, já que exigentes e muitas vezes penosos.

Algo semelhante acontece nos nossos dias com a leitura que fazemos das Sagradas Escrituras. Além de prometer, consolar e confortar, elas nos exigem muito da vida. O que aconteceria se um dia colocássemos em cheque o seu valor, o seu fundamento, a sua verdade? Certamente uma grande crise se instauraria entre nós, cristãos.

Seria ingenuidade pensar que ninguém põe em cheque o que está na Bíblia. A maioria dos argumentos, porém, são frágeis e poucos de nós se deixam abater por eles. Os mais fortes dizem respeito a uma postura de fé, perante os quais devemos todo o respeito. O que mais inquieta a maioria (até mesmo os católicos) é um argumento que está difundido principalmente entre os jovens e, infelizmente, entre seus professores: que a ciência tem dados e teorias que tornam impossível, ou ao menos inviável, a crença no que lemos nas Escrituras.

Para acabar com nossos receios e nos deixando conduzir pelas asas da razão, saibamos então a verdade: Bíblia e ciência podem caminhar de mãos dadas! O preconceito de que a Física, com suas teorias nucleares e a teoria do Big-Bang; a Cosmologia, dos quarks aos qua-

sares; a Biologia, com sua teoria da evolução darwiniana, não exigem que abramos mão daquilo que as Sagradas Escrituras têm a nos oferecer.

Saibamos nós que a Bíblia não é um livro de ciência e o que está escrito nela deve ser profunda e responsabilmente interpretado, e não lido literalmente, em muitas de suas partes. Saibamos também, que a ciência não nos dá os ditames morais ou éticos, pois não é da sua especificidade. Por último, saibamos que sem a ciência para nos ajudar, teríamos muitas limitações para interpretar bem o que está na Bíblia. Sem a Bíblia (com tudo o que ela representa), não teríamos horizontes éticos para nos guiarmos.

Neste mês da Bíblia, portanto, nos fixemos com segurança naquilo que todo o Antigo Testamento preparou e que o Novo concretizou: a revelação da face de Deus - face misericordiosa - na pessoa de seu filho Jesus Cristo. Inspirados que estamos no Ano da Misericórdia, uma dica pode ser deixada a todos os leitores: comuniquemos essa verdade sobre a beleza do diálogo entre fé e ciência. Indique a alguém esse artigo! Ensinar os ignorantes, ou até mesmo corrigir os que erram, são as segunda e terceira obras de misericórdia espirituais, e podem ajudar muito seus filhos, netos, vizinhos ou qualquer conhecido em geral nas suas caminhadas de fé. "Só podemos amar aquilo que conhecemos", dizia São Tomás de Aquino. Ensinemos e ajudemos nossos próximos a amar!



Conforto, Segurança e Confiabilidade.

 **RECORDARE**
CREMAÇÃO PLANEJADA
Parcelamento em até 60 vezes.
Planos disponíveis para todas as idades.
Garantia de seguro prestamista de acordo com a faixa etária.

 **GRUPO L. FORMOLO**
Capelas São José

Serviços Funerários e Cremação
Rua Marques de Souza, 920 - Bento Gonçalves
3452.1660 - www.lformolo.com.br



ORAÇÃO A SÃO ROQUE

Ó São Roque! Nascestes de pais que rezaram muito para terem um filho e te transmitiram a fé, confirmada por uma ardente caridade. Que nossas famílias se fundamentem na fé e no amor, administrando seus bens segundo os valores maiores de Deus.

Ó São Roque! Foste jovem peregrino. Que nossos jovens caminhem na busca de uma verdadeira liberdade, baseados em Cristo, caminho verdade e vida. Longe dos caminhos do materialismo ilusório que só escraviza, amem a vida e vivam a amizade.

Ó São Roque! Na tua peregrinação, assististe aos pobres e curaste inúmeros doentes, traçando sobre seus corpos o santo sinal da cruz. Que nossa comunidade seja instrumento evangélico de promoção humana e nossos doentes recuperem a saúde.

Ó São Roque! Viveste a espiritualidade leiga franciscana e tinhas um cachorro que te levava o pão cotidiano. Que sigamos as pegadas do papa Francisco, unindo o amor à criação com a justiça social. Que nossos agricultores e trabalhadores obtenham os frutos de seu trabalho e respeito social.

Ó São Roque! Nascestes na França, peregrinaste a Roma e foste sepultado na Itália, após injusta prisão. Vivemos em tempo de forte crise migratória, em todo o mundo e em nossa vizinhança. Ajuda-nos a sermos acolhedores, reconhecendo o mundo como casa comum. Mais forte que as fronteiras e o indiferentismo, sejam a solidariedade, a integração, a paz e a misericórdia. Amém.

São Roque, rogai por nós!

planos
a partir de
R\$1,99 ao dia

Fazer tudo para você se sentir bem é oferecer um plano acessível e que encaixe no seu orçamento. O Tacchimed tem sempre um plano de saúde que cabe direitinho no seu bolso.

PLANOS QUE CABEM NO SEU BOLSO

(54) 3455.4121
www.tacchimed.com.br

Valor promocional de R\$ 1,99 para as 3 primeiras mensalidades. Após, valor normal de R\$ 2,33 ao dia. Válido para planos hospitalares (PH) na faixa etária de 0 a 18 anos. Promoção válida até 30/06/2016.

PLANOS DE SAÚDE
TacchiMed
TUDO PARA VOCÊ SE SENTIR BEM

ANS-nº 34255-6